

A EXPRESSÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Alex Simões de Mello¹; Sonia Acioli²; Renan Fernandes de Carvalho³

No âmbito da formação acadêmica do enfermeiro, o desafio de lidar com as práticas pedagógicas que se alinham as necessidades de aprendizado dos alunos, respeitando suas perspectivas, tem sido um divisor de águas na proposta formativa do profissional crítico e reflexivo, compromisso firmado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). Para tanto, o uso dos pressupostos teórico-metodológicos da Educação Popular em Saúde (EPS) tem sido utilizado como dispositivo mediador no desenvolvimento de habilidades em enfermagem na Atenção Básica, tanto quanto facilitador na aproximação dos conteúdos necessários a boa práxis. Assim, este trabalho objetiva refletir sobre o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem da FENF/UERJ, na perspectiva da Educação Popular em Saúde. Trata-se de um relato de experiência, fruto do diálogo entre professores e alunos no compartilhamento de saberes, em campo de estágio na Estratégia Saúde da Família, nos últimos dois anos (2018/2019). O uso das diretrizes da EPS tem permeado a relação pedagógica no fazer/ aprender da enfermagem pelos alunos de graduação, a partir do uso de metodologias ativas de aprendizado nas práticas do cuidado. Essa é uma das estratégias adotadas nas consultas de enfermagem, nas práticas educativas individuais e coletivas, nos processos de educação permanente, na gestão do cuidado e no desenvolvimento da vigilância em saúde. A estrutura desse processo tem sido fortalecida pela horizontalidade do diálogo professor-aluno e aluno-paciente-família-comunidade; pela problematização da realidade; pelo compartilhamento dos saberes; e pela busca emancipatória do cuidado. O resultado desse processo, tem sido alunos críticos e dinâmicos de uma enfermagem mais ativa, autônoma e resolutiva, expressão do respeito a multiplicidade de saberes e a construção participativa.

Descritores: Enfermagem. Educação em Enfermagem. Educação Popular em Saúde.

Referências:

Acioli S. Formação em saúde da família: um diálogo entre saberes e práticas. In: Dias PRV, Rendeiro MMP, Costa MH. Intervenções possíveis no território - práticas em saúde da família no SUS. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2015. p.53-65.

¹ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail para contato: axmello@gmail.com.

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social IMS/UERJ. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem.

³ Estudante. Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS).

Simon E, Jezine E, Vasconcelos EM, Ribeiro KSQS. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. Interface – comunicação, saúde e educação. v.18, Supl 2. Botucatu, SP: UNESP, 2014. P 1355-64.